Orgam da UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

Escriptorio e Officina: Rua S. Antonio 90

semanario, cujo alvo é trabalhar na realisação dos principios da sociologia christã e na defeza das classes operarias

ANNO V — São João d'El-Rey, (Minas), Terça-feira, 14 de Abril de 1919 — NUMERO 210

O Estado e o Operario

Ha muitos que dizem: o Governo ou o Estado não tem nada com o patrão nem com o operario. A combinação que se faz entre um e outro é um contracto—deve ser respeitado por todos, e, portanto, egualmente pelo Governo.

Esta opinião está redondamente errada.

E' verdade, a doutrina catholica não admitte a deificação do Estado, mas, sim, vê nelle o aperfeiçoamento, mandado por Deus, da ordem social; observa nelle o protector dos direitos, tanto individuaes como sociaes. Fim e dever do Estado é promover, auxiliar, favorecer o bem commum por todos os meios aptos e licitos.

Mas não promove o bem commum se não auxiliar o operariado, que constitue a maior parte do povo. O Estado deve proteger os direitos individuaes, mas, se por acaso os direitos de um vão ao encontro dos de outrem é o mesmo Estado que deve limital-os conforme reclama o bem commum.

Mai claramente explicou o Papa Leão XIII a doutrina na sua encyclyca «Rerum Novarum» dizendo: «A fonte fecunda e necessaria de todos os bens é principalmente o trabalho dos campos ou da officina. Mais ainda: nesta ordem de coisas, o trabalho tem uma tal fecundade e uma tal efficacia que se pode affirmar, sem receio de engano, que elle é a fonte donde procede a riqueza das nações. A equidade manda, portanto, que o Estado se preoccupe dos operarios e proceda de modo que, de todos os bens que elles proporcionam á sociedade, lhes seja dada uma parte razoavel, como habitação e vestuario, e que possam viver á custa de menos trabalhos e privações.

«Disto resulta que o Estado deve favorecer tudo o que, de perto ou de longe, pareça de natureza a melhorar a sorte delles. Esta solicitude, longe de prejudicar alguem, tornar-se-á em proveito de todos, porque importa soberanamente á nação que homens que são para ella o principio de bens, tão indispensaveis, não se encontrem continuamente a braços com os horrores da miseria.

A recompensa do trabalho, ou, para melhor dizer, a repartição do lucro ou do producto entre o trabalho e o capital está baseada formal e directamente numa combinação entre o patrão e o operario, portanto n'um contracto livre e bilateral. Mas muitas vezes esta combinação, se perigar, sae em prejuizo da classe desfortunada.

Alem disto, pode acontecer, como de facto acontece, que o contracto não é livre, que o operario, querendo ou não querendo, deve acceital-o, obrigado como está pelas circumstancias. Agora, é direito e dever do Estado cuidar que o contracto seja observado e dar garantias de liberdade ao operario.

Portanto, é certo que o Governo ou o Estado pode e ás vezes deve intervir nas combinações entre o patrão e operario.

Falta de alimentação

Sheidemann, ministro presidente da Allemanha declarou:

«Nunca houve uma guerra tão barbara e nunca se combateu a existencia e o progresso de um povo tão desapiedadamente como nesta guerra de fome contra nossas mulheres e creanças. Os algarismos das perdas são, mesmo em comparação com as perdas nos combates, no campo das batalhas assustadoras. Setenta porcento das mulheres em estado interessante soffre de falta de alimentação, e chegam nas maternidades, para serem clinicadas, estafadas.

A ultima epidemia da grippe arrancou a vida de uns 20% das mulheres gravidas.

As creanças nascidas não podem ser alimentadas pelas mães nem com leite de vacca, porque não ha, de sorte que 30% das creanças legitimas e 80% das illegitimas morrem por falta de alimento.

No sabbado passado voltou entre nós depois de uma longa ausencia o muito estimado Dr. Eduardo Magalhães Sobrinho, que veio, acompanhado de sua digna consorte D. Ambrosina e seu filho Luiz, para como provedor da mesa do Santissimo assistir ás festas da Semana Santa, para as quaes contribuiu com uma joia notabilissima. Visitamos.

No paquete hollandez o «Gelria» que chegou no dia 6 do corrente ao porto do Rio de Janeiro achava-se um delegado dos soviets russo de nome Chilling.

Este anarchista queria desembarcar, mas a policia maritima nao consentiu.

Não estamos mais nos tempos ominosos da edade media—Os padres são uns ignorantes, retrogrados, inimigos da sciencia e do progresso

IV

Vejamos agora as provas cabaes da ignorancia do clero—Desde S. Paulo que confundiu em Athenas, no Areopago, os sabios daquelle tempo, até Leão XIII, o vulto mais proeminente da sciencia e da diplomacia do seculo XIX, todos os seculos nos hão apresentado padres tão sabios e illustrados que não haverá receio de equiparal-os aos homens mais sabios, seus contemporaneos. Origenes e Thomas de Aquino escreveram mais do que todos esses philosophos livres e romancistas reunidos.

A verdadeira sciencia, as artes e o progresso sempre foram condignamente representados pelo clero. Effectivamente. Ao diacono Gioia devemos a invenção do iman e da bussola; a Alberto o Grande (dominicano) o zinco e o arsenico; ao papa Silvestre II o primeiro relogio de pendula; ao monge Rogerio Bacon o primeiro despertador da sciencia experimental e curiosissimas descobertas sobre a optica e refracção da luz; ao diacono Spinola a invenção dos oculos; ao monge Schwarz a polvora; a Ricardo Wallingford, abbade inglez, a construcção do primeiro relogio astronomico; a Basilio Valentino, benedictino, a primeira applicação feita na medicina das propriedades do antimonio.

Ao bispo Ignacio Dante as variações da inclinação da ecliptica; ao monge Lucio Placido as applicações e construcções geometricas; ao jesuita Kircher a construcção do primeiro espelho ardente e a construcção do gabinete precioso de Hist. Nat. que ainda hoje se admira em Roma sob o titulo de museum Kircherianum; ao cardeal Montano o systema metrico.

Ao conego Copernico e ao cardeal Cusa as primeiras e positivas noções do verdadeiro systema cosmologico, e ao ultimo a affirmação da mobilidade da terra, que precedeu á demonstração de Galileu. Ao diacono portuguez Brotero a primeira tentativa de uma flora portugueza. Ao padre Bartholomeu de Gusmão, paulista, a invenção do aerostato; ao padre L. Opée a invenção do alphabeto dos surdos-mudos. Ao padre Winckelmann, bem como aos sacerdotes romanos Angelo Mai e Mezzophanti os primeiros estudos de egyptologia. Ao conego Haüy, naturalista, a descoberta da chrystallographia.

Ao padre Magnan a invenção do microscopio antes de Hygens (Boillet, Feller). E ainda haverá quem de boa fé accuse os padres de ignorantes, retrogrados, inimigos da sciencia e do progresso?... O clero catholico que teve em seu gremio homens da estatura intellectual de S. Agostinho, Thomaz de Aquino, Bossuet, Fenelon e um sem numero de espiritos superiores, não teme a sciencia, ao contrario diz-lhe—Vem! amica mea, soror mea.—Por isso disse o padre Debbeyne, doutor em medicina pela faculdade de Paris: «O padre é o homem da delicação e da caridade, tambem o é da sociedade, da civilisação e da liberdade, porque todos estes bens nos vieram com a primeira—venerunt omnia bona pariter cum illa (sap.).

Onde vedes um altar achareis a civilisação, diz José de Maistre. Se o pobre na sua cabana coberta de colmo é menos sabio do que nós, basta-lhe, para ser mais social, que ouça e aprenda o catecismo... Tudo se firma no altar que é a base segura do mundo. Tirae-o, se quereis ver como o mundo estremece e desaba no abysmo. Supprimi na sociedade o padre, se quereis que desappareçam com elles todas as nossas instituições de vida moral e social. Deixará no mesmo instante de haver religião, de haver christianismo e de haver moral...

A anarchia universal e o estado selvagem reinarão por toda a parte. A França quiz experimental-o, mas arrependeu-se. Se Deus não houvera abreviado dias tão crueis, nada restaria de pé e a sociedade franceza ter-se-hia afundado toda no tremedal do abysmo. O padre apparece e com elle a religião, a ordem, a paz, tudo que constitue a verdadeira sociedade.

Provoca realmente riso o ver-se o positivismo mettir á bulha a ignorancia do clero, quando tudo o que temos pode-se dizer que delle nos vem. Quem fallando dos fundadores da nossa lingua não citará os nomes dos Vieiras, Luiz de Souza, Luiz de Granada, Lucena, Manoel Bernardes. E muitos ignoram talvez que todos foram padres.

Orgulhemo-nos de pertencer a este clero que tem tantas glorias, que tem por typo divino a Jesus Christo, cuja vida publica e particular é respeitada pelos seus proprios inimigos a ponto de chamal-o o maior dos philosophos, quando ousam negar a sua divindade ou dizer que —se a morte de Socrates foi a de um philosopho, a de Jesus foi a de um Deus.

Os ministros protestantes deveriam se envergonhar de se professarem taes, pois que para seguirem á risca o exemplo da religião que pregam, teriam de ser apostatas e desmoralisados como foram Luthero, Calvino, Zuinglio e Henrique VIII. Os positivistas para serem fieis imitadores de Augusto Comte teriam primeiro que ficar attestado de loucura e depois cada qual arranjar uma Clotilde de Vaux.

Benevides.

O JOGO

Transcreveu este jornal, em um dos seus ultimos numeros, um topico da "Tribuna", em que se verbera, energicamente, o estado a que chegou a jogatina nesta cidade.

Quem quer que se interesse pela bôa fama de que goza S. João d'El-Rey, considerada justamente pelos seus fóros de cidade morigerada e religiosa, não póde deixar de combater e bradar contra a invasão de pessimos costumes que entre nós se vão implantando com extrema facilidade.

Entre os males que affligem a sociedade, figura em um dos primeiros logares, como bem disse o collaborador da "Tribuna", o jogo; é, portanto, com grande prazer que formamos ao seu lado, contribuindo com o nosso pequeno concurso, para que se empenhe a lucta contra o jogo pernicioso e illegal. Não apuremos responsabilidades, consideremos os factos.

Muita gente ignora, talvez, o movimento, a frequencia nas casas de roleta. Quanto dinheiro alli se perde, quanto caracter se estiola!

Quem joga, em geral, não considera as consequencias do vicio que o empolga, principalmente si é moço, nesta edade em que as paixões adquirem tamanhas proporções que frequentemente dominam sua victima.

D'ahi, quantos compromissos postergados, quantas horas de repouso roubadas, quantos outros desmandos em que tomba esta mocidade desfibrada de hoje! Havendo felicidade, é logico, o mal se propaga, e necessario é que se lhe opponha um dique.

Esta barreira ainda está por se fazer infelizmente, urge, porém, que sem perder tempo lancemos sua primeira pedra.

Fechemos a porta deste caminho seductor para onde se atira esta mocidade incauta, com os olhos fitos no ouro e no prazer; são esperanças enganadoras, como que miragens que desapparecem! quando cuidam nellas fincar o pé encontram apenas a desillusão, o desanimo, muita vez a deshonra, que tornam mais insupportavel o deserto arenoso da vida. Trabalhemos todos os que queremos vêr desapparecer da face de nossa cidade esta mancha hedionda que lhe deforma o semblante, mas trabalhemos com perseverança até conseguirmos o nosso alvo.

P.

Eis a vossa Mãe

Com este titulo acaba de sahir á luz em Petropolis, um livro precioso, destinado especialmente a nos ensinar a honrar Maria Santissima como Nossa Mãe; a amal-a, a esperar tudo della, se lhe dedicarmos um amôr verdadeiramente filial, o que podemos pôr em pratica para amal-a como ella merece e deseja ser amada!

Pouco, muito pouco, se me offerece a dizer sobre elle; quando digo pouco, quero dizer—poucas palavras—que possam exprimir exactamente, mesmo com precisão e clareza, a excellencia e merecimento dessa obra de que me vou occupar.

A sua melhor recommendação é o proprio titulo e tanto basta para que [illegible]

Isto, não obstante, [illegible] em nosso coração o amôr filial a Maria [illegible]

[illegible] com attenção que [illegible] um dever de caridade recommendar a todos os christãos, ás congregações marianas em geral e particularmente aos devotos de Nossa Senhora, que o [illegible] durante o proximo mez de Maio, fazendo delle suas delicias.

Não é um tratado didactico que o seu auctor nos propõe, é ao nosso coração de filhos que elle fala, [illegible] o amôr de Maria, com expressões de uma piedade pura, serena e suave como o perfume das flôres!

—D'onde lhe vem este encanto particular que tanto nos captiva e que estou certo ha de captivar a quantos o lêrem?

—Do amôr terno e generoso que passa atravéz de todas as suas paginas [illegible]

Seus conselhos são simples e singelos, [illegible] persuasivos, porque é a eloquencia que os dicta efficazes, porque dados por um filho [illegible] de Maria que [illegible]

Tudo isso nasce do [illegible] sem esforço da eloquencia do coração.

Qual o devoto de Nossa Senhora que não reza [illegible] durante o mez de Maio?

Sabendo todos, porém, [illegible] de cada Maio que compõe essa tão linda prece?

Pois bem! Neste livro de que me occupo, o auctor, [illegible] com o [illegible] uma [illegible] piedade, nos offerece umas considerações em fórma de meditação, [illegible] Maria Immaculada, [illegible]

[illegible]

Lêde todos os dias [illegible] nossa Mãe querida, [illegible] da virtude, a luz que [illegible] e a fortaleza que [illegible] no progresso da perfeição christã.

Mais ainda! Quereis [illegible] a Mãe de Jesus? amal-a como a mais terna das mães? [illegible] que Ella [illegible] nella confiam?

Lêde este livrinho—

Na terceira parte, afim de [illegible] a vossa devoção a Maria, encontrareis [illegible] para as [illegible] nas suas lindas paginas.

Portanto, [illegible]

Minha boa Mãe, [illegible]

Uma filha de Maria.

Vão sendo celebrados com a maxima solemnidade os actos liturgicos de commemoração da Sagrada Paixão. S. João d'El-Rey dispõe de recursos excepcionaes: egreja grande, ornamentação deslumbrante—luz, ouro, paramentos sagrados...; choro numeroso e amestrado; orchestra, sobre muitos, perfeita superior á do Rio (disse D. Benedicto); povo em multidão, a encher a amplitude da matriz e as ruas e praças.

5a. feira Santa

A's 11 horas—missa solemne, sermão ao evangelho pelo Vigario da parochia; á tardinha a ceremonia do lava-pés, sermão pelo Revmo. director do Gymnasio de São Francisco Revmo. Padre João Baptista da Silva. As 7 horas officio de trevas.

6a. feira Santa

A's 10 horas começarão os actos liturgicos, e, em seguida da prophecias, a adoração da Cruz, a missa de presantificados, a procissão do Senhor Morto, e sermão pelo mesmo apreciadissimo pregador Padre João B. da Silva. Depois do officio de trevas, a mui solemne procissão do enterro da V. O. T. do Carmo.

Sabbado Santo

A's 10 horas—benção do fogo, preconio, benção da agua baptismal, ladainha dos Santos, e missa solemne das alleluias.

A's 7 horas officio da Resurreição.

Domingo da Resurreição

A's 10 e meia horas, missa solemne, e, depois de pequeno intervallo, sahirá a procissão do SS. Sacramento, á cuja entrada pregará o emerito orador sacro Conego João Baptista da Silva.

A's 7 horas da noite, matinas, —concessão e sermão pelo notavel parlamentar Monsenhor João Martinho de Almeida, e remartará toda ahcão solemne Te-Deum laudamus.

RECADO NA ESCADA...

O Sr. Vigario tem protestado contra o facto de ficar vazia a egreja quando fora nação, á hora da missa solemne. Uma das razões que dão é que outr'ora era considerado uma das maiores so-

lemnidades: era o dia de se apresentarem os homens trajando casacas ou sobrecasacas, e as senhoras estrear cada toilette.

Dahi o dizerem que todos deviam ir de preto, que não podiam trajar roupa de outra côr e quejandas outras bobagens que inventaram, acreditaram e propalaram.

Razão tinha o Conde De Maistre quando disse que o povo era uma creança eterna.

«Podem (e devem) ir todos com as roupas que quizerem e que puderem decentemente.

—o—

Em todo o correr dos festejos serão executadas com todo o esmero pela orchestra Ribeiro Bastos, as afinadas e inspiradas composições do nunca assaz applaudido Padre José Maria Xavier.

Chamamos a attenção de todos para os responsorios dos officios de trevas, Popule meus, Adoramus, Et inclinato capite, Domine tu mihi lavas pedes.

[illegible]

Com um só livro se fará todo o expediente, e delle se poderá verificar e tirar qualquer duvida sobre a falta ou demora do pagamento de todas as folhas, sem que seja necessario recorrer a outra fonte."

Neste officio proferiu o Sr. ministro da Fazenda, Dr. João Ribeiro, o seguinte despacho, todo elle lançado do seu proprio punho:

"Approvo as providencias propostas e louvo o Sr. director da despeza pelo zelo que manifesta, alvitrando medidas tendentes a simplificação e celeridade do serviço".

As mães de familia devem dar a Lombrigueira do Pharmaceutico Chimico Silveira a seus filhos para livral-os das terriveis lombrigas.

União Popular

Com grande concurrencia e brilho, realisou-se no domingo, 6 do corrente, em Bello Horizonte, a primeira reunião geral que a União Popular proporcionou este anno aos catholicos da capital mineira.

Foram empossados os 165 representantes nomeados para as varias circumscripções em que está dividida a cidade, recebendo cada um uma caderneta com a synthese do programma para recrutamento de novos associados.

Por esta forma a União dispõe de delegados que a auxiliem em todos os recantos da capital em orientar o povo quanto aos seus direitos e deveres sociaes pela distribuição perseverante e copiosa de boletins, folhetos e folhas volantes sobre os assumptos mais palpitantes.

O director fez uma longa exposição, em linguagem clara, explicando minuciosamente a necessidade de todos cooperarem com a União Popular de modo que a acção social seja uma bellissima realidade de trabalhos e não de palavras vãs.

Como prova de que seu appello não foi feito em vão, immediatamente se inscreveram mais de cem socios, quasi todos pagando antecipadamente suas annuidades. Esse gesto nobilissimo dos catholicos horizontinos demonstra claramente que o povo está convencido de duas cousas: 1°. de que é chegado o tempo de o proprio povo tomar parte directa e pessoal na solução das questões sociaes; 2°. de que a União Popular é a organisação adequada a encaminhar satisfactoriamente essas questões para a sua efficaz solução.

O exemplo de Bello Horizonte ha de ser de certo seguido por todas as localidades mineiras e para isto o Centro Estadoal está tomando as necessarias providencias sem espalhafatos nem impossiveis promessas, mas com firmeza e decisão. O Centro sabe que não pode operar milagres, mas confia tudo em Jesus cuja bandeira jurou defender a todo o transe.

Os catholicos mineiros, tendo sempre em mente o appello de Sua Eminencia o Cardeal Brasileiro no Segundo Congresso Catholico Brasileiro, querem erguer bem alto o labaro da União Popular para que a acção social catholica seja copiosa em fructos e esplendente em louros de triumpho para a Egreja Catholica, para a Patria e para Jesus Christo.

FIZERAM ANNOS:

Dia 1o, o pequeno Waldemar Falheiro, auxiliar dos nossos officinas; Dia 11, a Exma. Snra. Da. Maria Falheiro, esposa do Snr. Braz Falheiro.

Aos anniversariantes nossos parabens.

Pela Lavoura

ENXERTIA

A garfagem em tôpo sob a casca, que se divide em ordinaria e aperfeiçoada, é quasi a mesma que a lateral, com a differença de ser feita na cabeça ou tôpo do cavallo, decepado na occasião, ou tres a quatro semanas antes; os garfos, cortados do tamanho de 5 a 12 cent., com dous ou tres olhos pelo menos, são talhados em cunha ou bizel chato (pé de cabra), começando proximo á uma gomma e sendo adelgaçados progressivamente até a outra extremidade; póde-se dar um córte transversal no começo do bizel, para formar um retalho de modo a assentar perfeitamente sobre o tôpo do cavallo.

Assim preparado, o garfo é introduzido entre a casca e o alburno (madeira), utilisando-se, se preciso fôr, de uma lamina chata-pontuda, de madeira ou osso, ou então com a espatula do canivete, afim de começar a afastar a casca, facilitando a introducção do garfo sem lesal-o, nessa casca, apenas empurrando-o de modo a encontrar entre a casca e o alburno até ao ponto desejado, o que se torna facil, quando ha bastante seiva. Podem ser applicados no tôpo dous, tres ou quatro garfos, conforme a grossura do cepo do cavallo, esses devem, porem, guardar entre si a distancia de 5 cent.

Praticados os enxertos, são elles cobertos com mastique ou mesmo barro amassado, e isola-se a ponta do garfo.

Se o tronco tiver sido decepado proximo ao sólo, basta cobril-o com terra amontoada ou serragem de madeira.

Os autores citam ainda a *garfagem em tôpo aperfeiçoada sob a casca*, cortando-se o cavallo obliquamente e applicando o enxerto, cortado em bizel, com lingueta superior, que será applicado entre a casca e o alburno.

O garfo póde ainda ter um olho na parte abaixo do córte do cavallo —ao lado—, e esta variedade dão impropriamente o nome de enxerto de coroa encostado.

Os cuidados com a garfagem em tôpo sob a casca são os mesmos a observar com outros enxertos: ver o estado das ligaduras, tolher os brotos novos, esladroar o cavallo, etc.

Garfagem em placa ... — Este grupo de garfagem divide-se em quatro especies: Lateral simples, lateral á inglesa, lateral de tôpo e lateral para ...